

UM POUCO DE HISTÓRIA

GRUPO RECOMEÇAR

O Grupo Recomeçar Online é resultado de experiências com o intuito de levar a mensagem de Alcoólicos Anônimos, vivenciadas durante o fenômeno da pandemia de Covid-19. Mediante o pedido da Clínica Recomeçar — uma Instituição de Tratamento, localizada na cidade de Itu, São Paulo — de que fossem realizadas atividades de monitoria na clínica, companheiros e companheiras que conviviam com os grupos CECAP e Jardim São João aceitaram o desafio dessa nova e inovadora experiência. Assim, a partir de junho de 2020, estabeleceram-se reuniões semanais, realizadas às sextas-feiras, das 14h30 às 15h30, por meio da plataforma Google Meet, cedida pela própria clínica.

Em 2022, acabaram as restrições sanitárias decorrentes da pandemia, mas as reuniões não cessaram. Costumamos dizer que nosso *carro chefe* é levar a mensagem para os internos da Clínica Recomeçar, a qual, inclusive, deu nome ao nosso grupo: RECOMEÇAR.



À época, ainda não existia um grupo constituído, e sim o *desejo de* ... assim, em fevereiro de 2022, passamos a fazer parte do Intergrupos Online de Alcoólicos Anônimos e a ter nosso próprio *link*. Companheiros e companheiras sugeriram que, às terça-feira e sábado, às 20h, realizássemos uma nova reunião, de partilha literária, com extratos do livro *Na Opinião do Bill*. A sugestão foi aceita e buscamos, desse modo, superar a prática de se fazerem depoimentos livres e distanciados do programa composto em nossa literatura.

Outra iniciativa do grupo foi subsidiar a sétima tradição direcionada para a compra de literatura, assinatura da revista *Vivência*, pacotes de revistas e kit de folhetos, incentivando atividades de divulgação de A.A.

Atualmente, o Grupo Recomeçar, com pouco mais de um ano de atividades, continua ininterruptamente em buscas de novas ações ordenadas, incluindo as redes sociais e apadrinhamento de novos, sempre levando a mensagem no universo online. Estamos juntos a novas tecnologias para, só por hoje, Recomeçar.

“Nosso verdadeiro objetivo é prepararmo-nos para sermos, o mais possível, úteis a Deus e aos que nos cercam.”

Alcoólicos Anônimos, p. 105

De 13 a 14 de outubro, acontece a 2ª Convenção Online de Membros de A.A., com o tema ***A virtualidade, uma luz no horizonte de A.A.*** O IGO está participando da organização do evento.

LINK PARA INSCRIÇÃO:

<https://forms.gle/BP9HtCGjQwr37ywMA>

2ª Convenção Online Internacional
de Membros de A.A. 2023

Faça Já a sua Inscrição!



A virtualidade, uma luz
no horizonte de A.A.

Alcoólicos
Anônimos

Dias 13, 14 e 15 de
Outubro de 2023

O formulário para inscrição está disponível no seguinte link:

<https://forms.gle/BP9HtCGjQwr37ywMA>

Comitê Organizador
Esperamos pela participação de Todos!

2.convencao.virtual.a.a. | <https://www.facebook.com/convencao2023>
+504 9995-0038 +54 911 3670-1908 | segundaconvencao2023@gmail.com

**“Acreditamos,
portanto, que a
alegria e o riso
contribuem
para que
sejamos úteis”**

Alcoólicos Anônimos,
p.161

UMA REFLEXÃO

A.A. e as políticas públicas em relação ao álcool.

O que A.A. tem a dizer sobre políticas públicas em relação ao álcool? Na verdade, A.A. não tem nada a dizer sobre isso. Nossa Décima Tradição é clara e diz que a Irmandade não opina sobre questões alheias ao seu propósito primordial. Opinar sobre a melhor política pública a ser adotada pelo Brasil, em relação aos problemas com o álcool, está *além das chinelas* de A.A. Porém, não opinar não significa não colaborar: A.A. deve tentar sempre colaborar (sem se afiliar), qualquer que seja a política pública adotada no país. Não deve tomar partido na controvérsia sobre qual é a melhor política pública, deve simplesmente colaborar, da melhor forma possível, qualquer que seja política adotada.

A terceira tradição afirma que o único requisito para ser membro da Irmandade

é o desejo de parar de beber. A.A. só pode ajudar quem já tem esse desejo: toda a programação depende do querer. É como dizem: “A.A. não é para quem precisa, é para quem quer.” Nesse sentido, a Irmandade tem uma exigência muito alta para alguns que não conseguem, ou simplesmente não querem, parar de beber. A esses, A.A. não pode ajudar.

Por outro lado, o Estado tem a obrigação de cuidar de todos os cidadãos em vulnerabilidade social e, especialmente, dos que apresentam um problema grave de saúde, como é classificado o alcoolismo. O Estado tem a obrigação de cuidar, também, dos que não têm o desejo, não pode simplesmente abandoná-los como se não tivessem todos os direitos dos outros cidadãos.

Como o Estado pode cumprir sua obrigação de cuidar de alcoólicos que não têm o desejo de parar de beber? Só existem duas



FOTO: NÁDIA SOARES

maneiras possíveis: obrigá-los, mesmo contra a vontade, a parar de beber e depois tratá-los, ou tratá-los ainda enquanto não conseguem para de beber. Um tratamento exige abstinência para ser realizado, mas não respeita o desejo do cidadão. O outro não exige abstinência, mas respeita o desejo do cidadão (redução de danos). Os dois são bem diferentes do método de A.A., que exige abstinência e respeita o desejo do cidadão. Porém, A.A. só pode fazer isso por não ter a mesma obrigação do Estado de atender a **todos** que precisam.

A mensagem de Alcoólicos Anônimos busca justamente despertar o desejo de parar de beber e conseguir novos membros.

Ela é complementar e muito útil às duas abordagens em políticas públicas citadas acima. Com o desejo de parar, a abstinência não seria forçada, o que aumenta muito a eficácia do tratamento. Por outro lado, se chegaria também à maior redução de danos possível: não ter mais nenhum dano pelo uso exagerado de álcool.

Por isso, Alcoólicos Anônimos deveria colaborar, sem se afiliar, com o Estado, independentemente da política pública adotada. A. A. não deve se envolver em controvérsias públicas ou endossar qualquer política pública específica. Deve ficar imparcial e em *suas chinelas*. Deve apenas transmitir sua mensagem.

“O amor e a tolerância para com os outros é o nosso código.”

Alcoólicos Anônimos, p. 113



FOTO: NÁDIA SOARES

Em Al-Anon, entende-se que o alcoolismo é uma doença que afeta o alcoólico em todos os seus relacionamentos: família, amigos, companheiro amoroso, colegas de trabalho. Todo mundo que interage com um alcoólico é afetado pelo comportamento típico de seu beber compulsivo. É difícil ver alguém com quem se importa beber de forma tão descontrolada a ponto de afetar sua saúde física e emocional, colocando sua vida em risco todo o tempo e não tentar ajudar de alguma forma.

Para ajudar amigos e familiares de alcoólicos a voltar a alcançarem uma vida funcional, útil e feliz, foram fundados os Grupos Familiares Al-Anon: uma associação de parentes e amigos de alcoólicos que compartilham sua

experiência, força e esperança, a fim de solucionar os problemas que têm em comum. Lá se acredita que uma mudança nas próprias atitudes pode ajudar na recuperação, proporcionando um ambiente mais saudável para toda a família, incluindo o alcoólico. Isso talvez

“O Alcoólico é como um furacão abrindo caminho através das vidas dos outros.”

Alcoólicos Anônimos, p.110

permita o alcoólico a perceber o problema e procurar ajuda. Tendo o único propósito de prestar ajuda a familiares e amigos de alcoólicos, o Al-Anon o faz praticando os Dozes Passos, encorajando e compreendendo o alcoólico, bem como acolhendo e proporcionando alívio aos seus membros. *Carlos Eduardo*

Valsar

(Thelma Brum)

*Dois pra lá,
Dois pra cá,
Sem rumo,
Descompassado!*

*Dois pra lá,
Dois pra cá,
Como valsa,
Sequenciado!*

*Vai e volta,
Ir e vir,
Da dança dos Passos
Não fugir!*

*O Primeiro Passo é primordial:
Admissão; Pedra Angular...
A partir dele é levantar.
Somente erguido, pode-se valsar.*

*Dois pra lá,
Dois pra cá.
Sozinho nunca estará;
Bailando, acompanhado, estará...*

*Dois pra lá, dois pra cá.
Sempre do início se lembrar:
A vida em dança é mais leve de encarar;
Juntinho de mais dançarinos é nosso lugar.*



1º Ciclo / Oficina do 4º Passo no Intergrupos (13/05 a 10/06/23)

“Fizemos minucioso e destemido inventário moral de nós mesmos”, dizem os princípios. Por isso aceitamos o desafio de fazer, pela primeira vez no Intergrupos, um Ciclo, quase uma oficina, para aqueles que, querendo se inventariar, ainda não tinham tido método, alcançado coragem ou arrumado tempo para começar (ou retomar).

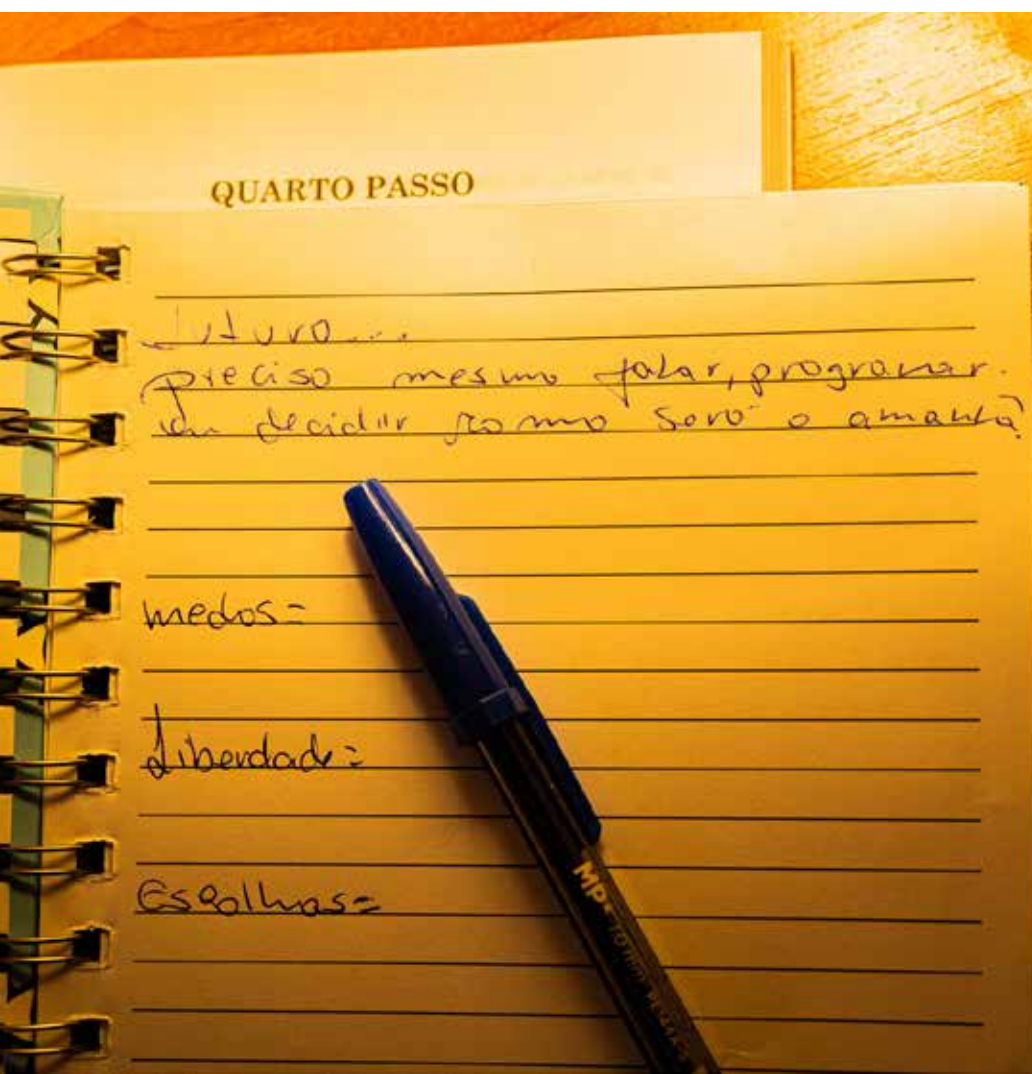
Embora o Ciclo informara que ninguém precisaria falar de suas confidências, o ambiente, de segurança e confiança, deu início a compartilhares de alto teor íntimo. Desde a primeira reunião, o medo do autoconhecimento cedeu lugar à boa vontade das dezenas de participantes que, em Unidade e sob a proteção do manto dos princípios de A.A., criaram

um ambiente de total confiança para partilhas densas e cheias de segredos. Passamos por catarses, por lágrimas, gargalhadas e por orações. Terminávamos com listas de gratidão, para aliviar dores que surgiram.

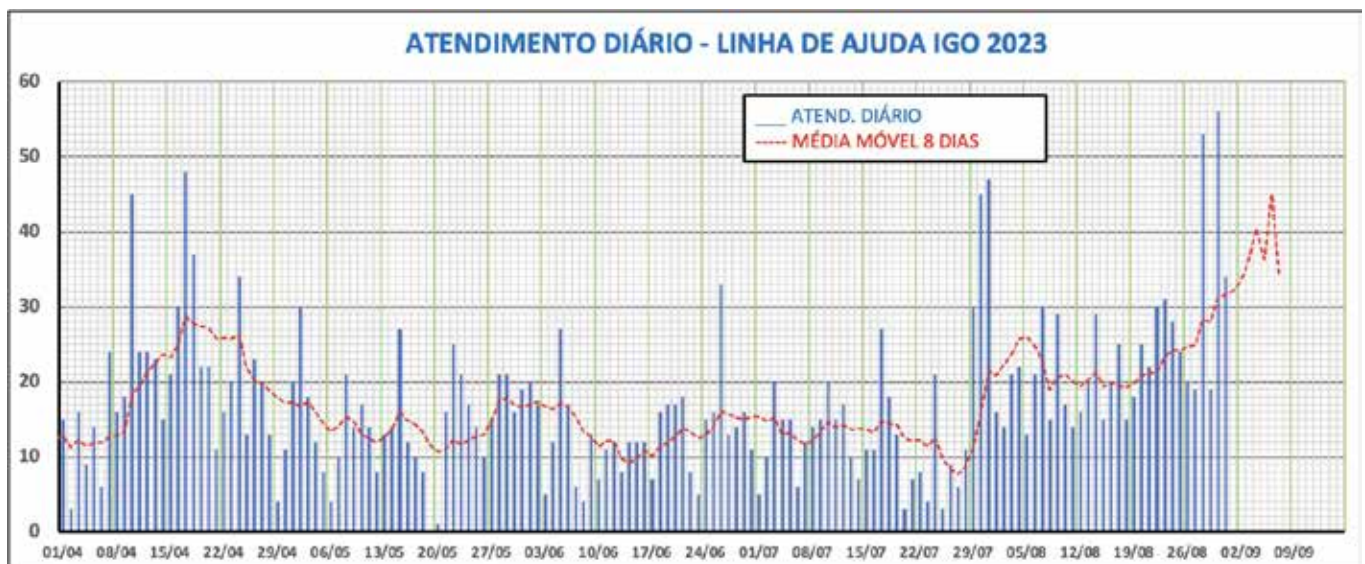
O Ciclo se deu em cinco reuniões, nas quais foram apresentados modelos de inventário e, enquanto esclarecíamos dúvidas – e quantas incríveis – íamos, cada um a seu tempo, corajosamente nos desnudando, investigando e registrando no caderno privado ou em breves partilhas nas reuniões fechadas. Foram sábados intensos e com gosto de quero mais.

Essa experiência deu-nos entusiasmo e vontade de perguntar a você, leitor: o que acha de fazermos uma oficina pratica dos Doze passos? Escreva para comite@intergrupos-aa.org e deixe sua opinião.

FOTO: NÁDIA SOARES



Ao acessar nosso site (<http://intergrupos-aa.org>), um visível botão “Precisa de Ajuda?” direciona a pessoa para a Linha de Ajuda, que objetiva, via WhatsApp, atender, acolher, informar ou esclarecer quem busca de ajuda para si mesmo, para familiares, amigos, colaboradores. O propósito primordial da Linha de Ajuda é transmitir a mensagem de recuperação de A.A. e, para isso, é formada por trinta membros de A.A., voluntários. Entre março e julho/23, mais de duas mil pessoas foram atendidas.



**“A gratidão deve
ir para frente,
nunca para trás.”**
Na Opinião do Bill, p.29

ATENDIMENTOS NA LINHA DE AJUDA - IGO		
MÊS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
ABR	597	20
MAI	456	15
JUN	401	13
JUL	455	15
AGO	731	24
TOTAL	2902	

FIQUE SABENDO

Esta publicação será trimestral, direcionada tanto para membros de A.A. como para aqueles que ainda não conhecem a programação, mas desejam conhecê-la, participar...

Estamos em construção, aprendendo com a prática, com as trocas de experiências e à luz dos princípios que orientam A.A. Fiquem à vontade para compartilhá-lo e interagir conosco.

Entrem em contato: comite@intergrupos-aa.org